



MANDIOCA

ANÁLISE

CONJUNTURAL

2025



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA



ESTADO DE
SERGIPE

APRESENTAÇÃO

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma cultura de grande importância alimentar e econômica para diversas regiões tropicais e subtropicais do mundo. Tradicionalmente cultivada por povos indígenas e comunidades rurais, ela se destaca por sua capacidade de adaptação a solos pobres e a condições climáticas adversas, como longos períodos de seca, características que a tornam essencial para a segurança alimentar de milhões de pessoas.

O documento “Análise Conjuntural sobre a Cultura da Mandioca” tem como finalidade oferecer informações relevantes sobre a cadeia produtiva da mandioca no estado de Sergipe. As informações apresentadas foram compiladas a partir de fontes amplamente reconhecidas, incluindo publicações internacionais, como as da FAO, e instituições nacionais, como o IBGE e a CONAB. Também foram considerados dados estaduais e levantamentos diretos realizados pela EMDAGRO nos diversos municípios sergipanos.

O objetivo é proporcionar uma visão sintética e articulada da situação atual da cultura da mandioca, considerando diferentes escalas de análise — do contexto internacional até o nível municipal — onde, de fato, se dá a produção agrícola da cultura.

PRODUÇÃO

A interpretação dos dados do Quadro 01, que apresentava os principais países produtores de mandioca em 2023, permitiu observar o papel estratégico desse cultivo em diferentes continentes, especialmente na África, Ásia e América do Sul. O continente africano dominou o ranking mundial, com sete dos dez maiores produtores localizados nesse continente. A Nigéria, em primeiro lugar, produziu cerca de 62,7 milhões de toneladas, o que representou quase 19% da produção mundial.

O Brasil ocupou o 5º lugar no ranking mundial, com 18,5 milhões de toneladas, sendo o maior produtor do continente americano. A participação do Brasil na produção global representou aproximadamente 5,5% do total.

A análise do Quadro 04 permitiu inferir que a produção nacional de mandioca permaneceu relativamente estável no período, variando entre 17,6 milhões (2022) e 19 milhões de toneladas (2024). A distribuição regional da produção da mandioca no Brasil foi apresentada no Quadro 04, onde se destacou a região Norte, com produção média de 6,13 milhões de toneladas/ano, representando 34% da produção nacional. O Sul apareceu como a segunda maior região produtora, com média anual de 4,44 milhões de toneladas (24%).

A região Nordeste manteve-se estável, com aumento gradual, atingindo 4,2 milhões de toneladas em 2024, o maior valor do período. A média da região foi de 3,8 milhões de toneladas (21%), o que reforçou sua relevância tanto no aspecto econômico quanto cultural.

O estado do Pará foi o maior produtor de mandioca em 2023 (Quadro 12), com 3,77 milhões de toneladas, representando cerca de 20% da produção nacional. No entanto, seu rendimento médio (15.050 kg/ha) esteve abaixo da média dos estados com maior tecnologia, como Paraná e São Paulo, indicando predominância da agricultura familiar e métodos tradicionais.

O estado do Paraná ocupou o segundo lugar em volume, com 3,48 milhões de toneladas colhidas. Foi o estado líder em rendimento, com 25.403 kg/ha.

O estado de Sergipe registrou uma produção de 166 mil toneladas, ocupando a 21ª posição do ranking e representando menos de 1% da produção nacional. Dentre os municípios sergipanos (Quadro 17), Lagarto destacou-se com ampla vantagem como o maior produtor estadual de mandioca, alcançando 63.000 toneladas, representando aproximadamente 38% da produção estadual. Em seguida, os municípios de Pacatuba, Poço Redondo, Neópolis e Itaporanga d'Ajuda apresentaram produção relativamente estável ao longo dos anos, com variações pequenas e médias acima de 4.000 toneladas.

ÁREA PLANTADA E ÁREA COLHIDA

A análise dos Quadros 02 (Área Plantada) e 03 (Área Colhida) da cultura da mandioca no Brasil por regiões entre 2019 e 2024 ofereceu uma visão estratégica sobre o uso da terra e o comportamento regional na produção de mandioca.

A diferença entre área plantada e colhida foi pequena e estável, sugerindo boa eficiência de colheita ou plantios majoritariamente de ciclo curto. As regiões Norte e Nordeste concentraram 67% da área plantada e colhida do país, consolidando-se como os maiores territórios destinados à cultura da mandioca.

A área colhida em Sergipe oscilou, com queda de 2019 a 2021, seguida por recuperação em 2022 e 2023. A recuperação coincidiu com o crescimento da área em Lagarto, o que sugeriu sua influência no desempenho estadual.

Em termos relativos, Sergipe representou cerca de 3% da área colhida do Nordeste e 1% da área nacional (Quadro 8), o que o caracterizou como um produtor regionalmente relevante, mas com baixa expressão no cenário nacional.

VALOR DA PRODUÇÃO

A análise dos dados da evolução do valor da produção de 2019 a 2024 (Quadro 06) indicou que o valor da produção mais que dobrou no período analisado, apresentando um crescimento consistente e regionalmente desigual na rentabilidade da cultura.

As regiões Norte e Sul concentraram, juntas, mais de 60% do valor da produção nacional. O Norte, com destaque para o estado do Pará, representou 37% do total, evidenciando sua forte dependência da mandioca como produto alimentar e econômico. O Sul, por sua vez, foi um importante polo de processamento industrial, com produtividade elevada e uso intensivo de tecnologia, representando 25% do valor nacional.

Na região Nordeste, o valor da produção apresentou um crescimento expressivo no período, passando de R\$ 1,3 bilhão em 2019 para R\$ 3,0 bilhões em 2024, o que equivaliu a um aumento de cerca de 130%. Ainda que sua participação no total nacional tenha se mantido

estável em torno de 16% a 17%. O avanço nordestino foi liderado principalmente pelos estados de Pernambuco, Ceará, Alagoas e Bahia, que apresentaram valores de produção superiores a R\$ 400 milhões em 2023, conforme o Quadro 18.

Embora Sergipe tivesse uma participação modesta no cenário regional (em média 4% do Nordeste) e nacional (cerca de 0,7% do Brasil), o estado demonstrou uma notável expansão no valor da produção, saltando de R\$ 56,6 milhões em 2019 para R\$ 136 milhões em 2023 — um crescimento de 140%.

O município de Lagarto consolidou-se como o maior produtor de mandioca em valor econômico de Sergipe, com crescimento de R\$ 8,2 milhões em 2019 para R\$ 44,1 milhões em 2023 — mais de 5 vezes de aumento no período. Isso representou mais de 32% do valor total estadual em 2023.

Além de Lagarto, outros municípios tiveram desempenho relevante: Poço Redondo apresentou crescimento constante, saindo de R\$ 4,8 milhões para R\$ 11,5 milhões no período — uma evolução sólida; Japaratuba, São Domingos e Pacatuba também destacaram-se, com aumentos importantes nos últimos dois anos. Indiaroba, embora com valores menores, triplicou sua produção em valor, passando de R\$ 784 mil em 2019 para R\$ 2,8 milhões em 2023 — sinalizando um possível fortalecimento da cadeia produtiva local.

RENDIMENTO MÉDIO DA CULTURA

A análise descritiva dos dados dos rendimentos médios da cultura da mandioca (em kg/ha) nas diversas escalas geográficas revelou variações significativas de produtividade agrícola, reforçando a posição intermediária do Nordeste no cenário nacional da cultura da mandioca e destacando o bom desempenho relativo de Sergipe dentro dessa realidade regional.

A região Sul apresentou o maior rendimento médio nacional (21.920 kg/ha), quase 2,3 vezes superior à média do Nordeste. O estado de Sergipe, com média de 12.793 kg/ha, esteve bem acima da média nordestina e próximo da média nacional (15.028 kg/ha), superando inclusive a média da região Norte do país (14.698 kg/ha).

Examinando-se os municípios com maior rendimento médio da cultura no Estado de Sergipe, observou-se grande variação de rendimento entre os municípios, com destaque para alguns polos de excelência produtiva. O município de Lagarto destacou-se como o maior polo de produtividade do estado, com média de 16.640 kg/ha, superando inclusive a média nacional. Lagarto teve os melhores desempenhos nos anos de 2019 e 2023, ambos com 18.000 kg/ha. Em seguida, Poço Redondo apareceu com uma média de 15.933 kg/ha, mantendo desempenho estável e elevado durante todo o período. Outros destaques incluíram Salgado,

com média de 15.000 kg/ha, e Campo do Brito, com 14.680 kg/ha, ambos com desempenhos consistentes e acima da média estadual.

PREÇOS MÉDIOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR DE MANDIOCA

O valor da produção de mandioca no Brasil cresceu 116,6% entre 2019 (R\$ 8,85 bilhões) e 2023 (R\$ 19,18 bilhões), com aumento anual consistente. Destacaram-se as regiões Norte (R\$ 6,97 bilhões), Sul (R\$ 4,91 bilhões) e Nordeste (R\$ 3,21 bilhões).

Entre 2019 e 2024, os preços pagos ao produtor pela farinha de mandioca em Sergipe registraram tendência de crescimento acentuado, com aumento médio anual de aproximadamente 28% entre 2019 (R\$ 78,56) e 2023 (R\$ 225,75). Já em 2024, observou-se leve retração, com o preço médio anual recuando para R\$ 218,42.

Os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará registraram, respectivamente, R\$ 627 milhões, R\$ 554 milhões e R\$ 506,6 milhões.

Os preços da mandioca in natura também apresentaram valorização expressiva entre 2019 e 2023, com alta de 227% no valor médio anual, passando de R\$ 242,11/t para R\$ 792,42/t. Em 2024, houve retração para R\$ 624,23/t, embora ainda acima dos níveis pré-2022.

O mercado atacadista para a farinha fina de mandioca acompanhou a mesma tendência do mercado primário (produtor), refletindo variações sazonais e influências macroeconômicas como inflação, custo de frete e consumo urbano. Foi observado o maior valor registrado do produto em abril de 2023 (R\$ 69,89), e o menor valor foi registrado em junho de 2024 (R\$ 58,16). Considerando todo o período analisado, o valor médio ficou em R\$ 44,01 pelo saco de 10 kg do produto.

Cultura da Mandioca
Quadro 01 – Classificação dos países produtores de mandioca (2023)

Classificação	País	Produção de mandioca em (toneladas)
1	Nigéria	62.690,092
2	República Democrática do Congo	45.173,584
3	Tailândia	30.616,586
4	Gana	26.520,780
5	Brasil	18.514,316
6	Indonésia	17.213,042
7	Camboja	13.885,310
8	Angola	11.240,420
9	Vietnã	10.377,129
10	Moçambique	7.610,852
Mundial		333.681,180

Fonte: FAOSTAT (2023)

Cultura da Mandioca
Quadro 02 - Evolução da Área Plantada (ha): Brasil e Regiões 2019 a 2024

Anos	Centro oeste	Sul	Nordeste	Sudeste	Norte	Brasil
2019	70.836	209.254	386.185	118.858	432.907	1.218.040
2020	70.960	211.727	392.088	124.670	434.912	1.234.357
2021	74.388	207.209	384.317	123.952	433.824	1.223.690
2022	74.593	184.157	392.613	120.027	428.273	1.199.663
2023	83.792	195.273	405.857	130.863	402.317	1.218.102
2024	82.645	204.752	429.422	132.408	409.488	1.258.715
Média	76.202	201.524	392.212	125.130	423.620	1.218.770
%	6,25	16,54	32,18	10,27	34,76	100,0

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2024.
 Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 03 - Evolução da Área Colhida (ha): Brasil e Regiões 2019 a 2024

Anos	Centro oeste	Sul	Nordeste	Sudeste	Norte	Brasil
2019	70.536	209.078	378.561	118.034	418.693	1.194.902
2020	70.648	211.598	381.771	123.696	426.126	1.213.839
2021	74.153	207.027	379.637	123.765	431.199	1.215.781
2022	74.315	183.984	382.627	119.638	425.727	1.181.482
2023	83.684	195.164	400.206	130.737	391.649	1.201.440
2024	82.630	193.815	420.204	130.463	404.404	1.231.516
Média	75.994	200.111	390.501	124.389	416.300	1.206.493
%	6,2	16,6	32,4	10,3	34,5	100,0

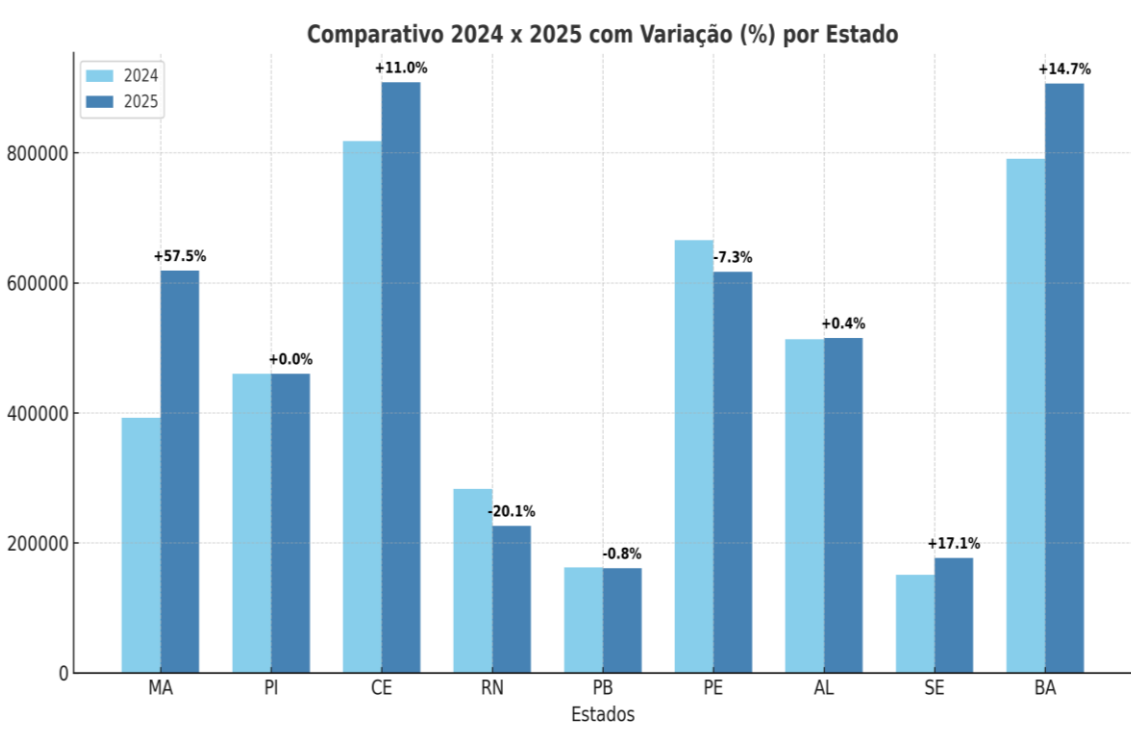
Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2024.
 Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 04 - Evolução da Produção (ton): Brasil e Regiões 2019 a 2024

Anos	Centro oeste	Sul	Sudeste	Nordeste	Norte	Brasil
2019	1.299.906	4.506.021	2.218.086	3.414.742	6.154.431	17.593.186
2020	1.379.591	4.599.918	2.367.768	3.635.099	6.215.196	18.197.572
2021	1.457.854	4.606.047	2.289.171	3.599.370	6.268.214	18.220.656
2022	1.433.046	3.876.241	2.291.636	3.884.381	6.340.488	17.648.564
2023	1.642.785	4.487.579	2.526.880	4.070.749	5.786.324	18.514.317
2024	1.692.618	4.590.107	2.521.545	4.236.317	6.018.607	19.059.194
Média	1.484.300	4.444.319	2.369.181	3.806.776	6.130.543	18.205.582
%	8,1	24,3	13,0	20,9	33,7	100,0

Fonte: IBGE -Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Gráfico 1 - Estimativas da produção da mandioca (raízes) e variação anual (%), segundo os Estados da Região Nordeste. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE -Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2025.

Cultura da Mandioca

Quadro 05 - Evolução do rendimento médio (kg/ha): Brasil e Regiões 2019 a 2024

Anos	Sul	Sudeste	Centro oeste	Norte	Nordeste	Brasil
2019	21.552	18.792	18.429	14.699	9.020	14.724
2020	21.739	19.142	19.528	14.585	9.522	14.992
2021	22.249	18.496	19.660	14.537	9.481	14.987
2022	21.068	19.155	19.283	14.893	10.152	15.026
2023	22.994	19.328	19.631	14.774	10.172	15.410
2024	23.683	19.328	20.484	14.883	10.082	15.476
Média	22.214	19.040	19.503	14.729	9.738	15.103

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 06 - Evolução do valor da produção (em R\$ mil, valores correntes):
Brasil e Regiões 2019 a 2024

Anos	Centro oeste	Sul	Sudeste	Nordeste	Norte	Brasil
2019	757.802	2.451.462	1.026.847	1.306.067	3.312.177	8.854.355
2020	862.882	2.643.586	1.396.571	1.699.563	4.294.144	10.896.746
2021	1.192.232	3.039.622	1.519.446	2.229.027	4.779.686	12.760.013
2022	1.531.421	3.788.114	2.152.992	2.619.069	5.526.197	15.617.793
2023	1.706.428	4.909.766	2.387.278	3.205.447	6.969.245	19.178.164
2024	1.048.587	2.961.640	1.597.446	3.024.420	7.058.182	19.631.278
Média	1.183.225	3.299.032	1.680.097	2.347.266	5.323.272	13.832.891
%	8,55	23,85	12,15	16,97	38,48	100,0

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

MAPA (2025 - Valor Bruto da Produção Agropecuária- Maio/2025

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 07 – Evolução da área plantada (ha): Brasil, Nordeste Sergipe 2019 a 2023

Anos	Brasil	Nordeste	Sergipe	Participação %	
				NE/BR	SE/NE
2019	1.218.040	386.185	11.786	32,0	3,0
2020	1.234.357	392.088	11.046	32,0	3,0
2021	1.223.690	384.317	10.782	31,0	3,0
2022	1.199.663	392.613	12.587	33,0	3,0
2023	1.218.102	405.857	12.356	33,0	3,0
Média	1.218.770	392.212	11.711	32,0	3,0
%	100,0	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 08 – Evolução da área colhida (ha): Brasil, Nordeste Sergipe 2019 a 2023

Anos	Brasil	Nordeste	Sergipe	Participação %	
				NE/BR	SE/NE
2019	1.194.902	378.561	11.557	32,0	3,0
2020	1.213.839	381.771	11.026	31,0	3,0
2021	1.215.781	379.637	10.669	31,0	3,0
2022	1.181.482	382.627	12.389	32,0	3,0
2023	1.201.440	400.206	12.306	33,0	3,0
Média	1.201.489	384.560	11.589	32,0	3,0

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 09 – Evolução da produção (t): Brasil, Nordeste Sergipe 2019 a 2023

Anos	Brasil	Nordeste	Sergipe	Participação %	
				NE/BR	SE/NE
2019	17.593.186	3.414.742	147.465	19,0	4,0
2020	18.197.572	3.635.099	136.438	20,0	4,0
2021	18.220.656	3.599.370	135.067	20,0	4,0
2022	17.648.564	3.884.381	156.980	22,0	4,0
2023	18.514.317	4.070.749	166.103	22,0	4,0
Média	18.034.859	3.720.868	148.410	21,0	4,0

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 10 – Evolução do valor da produção (R\$ mil em valores nominais)
Brasil, Nordeste Sergipe 2019 a 2023

Anos	Brasil	Nordeste	Sergipe	Participação %	
				NE/BR	SE/NE
2019	8.854.355	1.306.067	56.632	15,0	4,0
2020	10.896.746	1.699.563	59.377	16,0	3,0
2021	12.760.013	2.229.027	66.977	17,0	3,0
2022	15.617.793	2.619.069	119.829	17,0	5,0
2023	19.178.164	3.205.447	136.049	17,0	4,0
Média	13.461.414	2.211.835	87.773	16,0	4,0

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 11 – Evolução da área colhida (ha):
Principais estados produtores do Brasil 2019 a 2023

Estados	2019	2020	2021	2022	2023	Média
Pará	262.021	270.288	285.361	277.106	250.476	269.050
Paraná	142.690	146.983	142.677	122.911	136.966	138.445
São Paulo	59.088	65.192	65.647	61.156	71.375	64.492
Mato Grosso do Sul	37.355	39.915	43.760	43.154	52.064	43.250
Bahia	92.788	94.864	96.996	100.270	102.902	97.564
Amazonas	76.893	76.774	71.765	74.114	71.395	74.188
Ceará	60.642	58.599	57.141	65.968	67.122	61.894
Rio Grande do Sul	49.461	47.832	47.550	45.929	43.652	46.885
Minas Gerais	37.378	36.310	38.813	38.891	39.536	38.186
Brasil	1.194.902	1.213.839	1.215.781	1.186.291	1.201.440	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 12 – Produção (ton): Principais estados produtores do Brasil - 2023

Estados	Produção	Rendimento (kg/ha)	Valor da Produção (Mil Reais)
Pará	3.769.677	15.050	4.389.571
Paraná	3.479.343	25.403	3.025.786
São Paulo	1.658.942	23.243	1.498.667
Mato Grosso do Sul	1.156.934	22.221	1.017.406
Bahia	808.028	7.852	627.014
Amazonas	732.439	10.259	947.432
Ceará	727.878	10.844	506.633
Rio Grande do Sul	706.331	16.181	1.437.522
Minas Gerais	572.565	14.482	471.935
Pernambuco	520.504	10.943	553.960
Alagoas	518.234	15.431	448.923
Acre	496.716	23.033	243.534
Piauí	489.577	10.882	316.653
Maranhão	398.360	7.981	244.754
Rondônia	374.483	20.949	786.086
Santa Catarina	301.905	20.755	446.457
Rio Grande do Norte	297.506	11.095	245.384

Mato Grosso	265.836	14.834	425.279
Tocantins	242.167	16.074	475.926
Goiás	199.465	16.023	202.093
Sergipe	166.103	13.498	136.049
Rio de Janeiro	164.623	13.582	249.952
Paraíba	144.559	9.633	126.077
Espírito Santo	130.750	16.970	166.724
Amapá	95.110	10.560	52.006
Roraima	75.732	12.090	74.690
Distrito Federal	20.550	16.440	61.650
Brasil	18.514.317	15.410	19.178.164

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2023
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 13 – Evolução da área plantada (ha): estados do Nordeste 2019 a 2023

Estados	2019	2020	2021	2022	2023	Média
Bahia	94.425	100.097	98.695	103.482	105.144	100.369
Ceará	61.653	58.599	57.141	66.018	67.122	62.107
Maranhão	61.241	56.414	55.018	52.341	49.913	54.985
Piauí	37.822	40.448	41.527	40.883	44.991	41.134
Pernambuco	46.678	50.179	43.671	38.856	50.056	45.888
Sergipe	11.786	11.046	10.782	12.587	12.356	11.711
Paraíba	15.387	14.843	14.321	14.916	15.016	14.897
R. G. do Norte	20.149	22.409	22.498	22.216	27.227	22.900
Alagoas	37.044	38.053	40.664	41.314	34.032	38.221
Nordeste	386.185	392.088	384.317	392.613	405.857	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 14 – Evolução da área colhida (ha): estados do Nordeste 2019 a 2023

Estados	2019	2020	2021	2022	2023	Média
Bahia	92.788	94.864	96.996	100.270	102.902	97.564
Ceará	60.642	58.599	57.141	65.968	67.122	61.894
Maranhão	60.724	56.414	55.018	52.241	49.913	54.862
Piauí	37.822	40.448	41.527	40.849	44.991	41.127
Pernambuco	43.583	47.166	42.486	36.881	47.567	43.537
Sergipe	11.557	11.026	10.669	12.389	12.306	11.589
Paraíba	15.310	14.838	14.187	14.903	15.007	14.849

R. G. do Norte	20.051	20.391	21.393	21.391	26.815	22.008
Alagoas	36.084	38.025	40.220	37.735	33.583	37.129
Nordeste	378.561	381.771	379.637	382.627	400.206	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 15 – Evolução da área colhida (ha):
Principais municípios produtores de Sergipe 2019 a 2023

MUNICÍPIO	2019	2020	2021	2022	2023	Média
Lagarto	1.700	1.800	1.600	3.000	3.500	2.320
Pacatuba	640	640	640	640	640	640
Japaratuba	616	320	340	740	790	561
Poço Redondo	450	420	430	420	420	428
São Domingos	580	580	600	620	600	596
Salgado	400	450	400	400	300	390
Campo do Brito	440	330	320	315	320	345
Neópolis	310	310	310	310	330	314
Itaporanga d'Ajuda	300	320	320	320	320	316
Indiaroba	245	245	257	245	295	257
Itabaiana	100	160	160	190	150	152
SERGIPE	11.557	11.026	10.669	12.389	12.306	-
NORDESTE	378.561	381.771	379.637	382.627	400.206	-
BRASIL	1.194.902	1.213.839	1.215.781	1.201.440	1.186.291	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 16 – Evolução da produção (t): estados do Nordeste 2019 a 2023

ESTADOS	2019	2020	2021	2022	2023	Média
BAHIA	648.444	709.131	766.772	815.449	808.028	749.565
MARANHÃO	464.148	434.344	440.241	422.068	398.360	431.832
PIAUÍ	365.109	444.433	405.718	442.256	489.577	429.419
SERGIPE	147.465	136.438	135.067	156.980	166.103	148.411
CEARÁ	642.188	641.142	560.249	759.971	727.878	666.286
PERNAMBUCO	400.096	434.860	421.311	358.441	520.504	427.042
PARAÍBA	143.990	141.910	131.811	139.239	144.559	140.302
ALAGOAS	384.152	481.553	508.171	569.894	518.234	492.401
R. G. DO NORTE	219.150	211.288	230.030	220.083	297.506	235.611
NORDESTE	3.414.742	3.635.099	3.599.370	3.884.381	4.070.749	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 17 – Evolução da produção (t): Principais municípios produtores de Sergipe 2019 a 2023

MUNICÍPIO	2019	2020	2021	2022	2023	Média
Lagarto	30.600	28.800	25.600	45.600	63.000	38.720
Pacatuba	8.960	8.533	8.604	8.699	8.754	8.710
Japaratuba	6.732	3.840	4.080	7.654	7.350	5.931
Poço Redondo	6.750	6.300	7.310	7.140	6.580	6.816
São Domingos	5.684	5.684	6.000	6.262	6.000	5.926
Salgado	6.200	6.300	5.400	5.600	5.400	5.780
Campo do Brito	6.336	4.620	4.800	4.725	4.800	5.056
Neópolis	4.340	4.133	4.167	4.214	4.551	4.281
Itaporanga d'Ajuda	4.140	4.416	4.480	4.480	3.840	4.271
Indiaroba	2.450	2.450	2.570	2.450	2.950	2.574
Itabaiana	1.400	1.760	1.760	1.824	1.440	1.637
SERGIPE	147.465	136.438	135.067	156.980	166.103	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 18 – Evolução do valor da produção (R\$ milhão em preços correntes): estados do Nordeste 2019 a 2023

ESTADOS	2019	2020	2021	2022	2023	Média
BAHIA	418.393	399.603	521.820	631.803	627.014	519.727
MARANHÃO	164.536	158.990	191.399	216.095	244.754	195.155
PIAUÍ	96.092	130.758	167.476	201.808	316.653	182.557
SERGIPE	56.632	59.377	66.977	119.829	136.049	87.773
CEARÁ	193.041	245.514	294.889	454.892	506.633	338.994
PERNAMBUCO	142.672	216.152	265.501	343.620	553.960	304.381
PARAÍBA	80.262	88.449	93.963	113.595	126.077	100.469
ALAGOAS	99.990	288.527	474.321	399.963	448.923	342.345
R. G. DO NORTE	54.450	112.192	152.681	137.464	245.384	140.434
NORDESTE	1.306.067	1.699.563	2.229.027	2.619.069	3.205.447	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 19 – Evolução do rendimento médio (kg/ha): estados do Nordeste 2019 a 2023

ESTADOS	2019	2020	2021	2022	2023	Média
BAHIA	6.988	7.475	7.905	8.133	7.852	7.671
MARANHÃO	7.644	7.699	8.002	8.079	7.981	7.881
PIAUÍ	9.653	10.988	9.770	10.827	10.882	10.424
SERGIPE	12.760	12.374	12.660	12.671	13.498	12.793
CEARÁ	10.590	10.941	9.805	11.520	10.844	10.740
PERNAMBUCO	9.180	9.220	9.916	9.719	10.943	9.796
PARAÍBA	9.405	9.564	9.291	9.343	9.633	9.447
ALAGOAS	10.646	12.664	12.635	15.103	15.431	13.296
R. G. DO NORTE	10.930	10.362	10.753	10.289	11.095	10.686
NORDESTE	9.020	9.522	9.481	10.152	10.172	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 20 – Evolução do Rendimento médio (kg/ha): Principais municípios produtores de Sergipe 2019 a 2023

MUNICÍPIO	2019	2020	2021	2022	2023	Média
Lagarto	18.000	16.000	16.000	15.200	18.000	16.640
Pacatuba	14.000	13.333	13.444	13.592	13.678	13.609
Japaratuba	10.929	12.000	12.000	10.343	9.304	10.915
Poço Redondo	15.000	15.000	17.000	17.000	15.667	15.933
São Domingos	9.800	9.800	10.000	10.100	10.000	9.940
Salgado	15.500	14.000	13.500	14.000	18.000	15.000
Campo do Brito	14.400	14.000	15.000	15.000	15.000	14.680
Neópolis	14.000	13.332	13.442	13.594	13.791	13.632
Itaporanga d'Ajuda	13.800	13.800	14.000	14.000	12.000	13.520
Indiaroba	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Itabaiana	14.000	11.000	11.000	9.600	9.600	11.040
SERGIPE	12.760	12.374	12.660	12.671	13.498	12.793
NORDESTE	9.020	9.522	9.481	10.152	10.172	9.669
BRASIL	14.724	14.992	14.987	15.026	15.410	15.028

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 21 – Evolução do valor da produção (R\$ mil em preços correntes):
Principais municípios produtores de Sergipe 2019 a 2023

MUNICÍPIO	2019	2020	2021	2022	2023	Média
Lagarto	8.262	8.768	10.387	38.760	44.100	22.055
Pacatuba	3.315	3.925	4.360	5.289	5.230	4.424
Japaratuba	2.639	1.728	1.939	5.365	5.376	3.409
Poço Redondo	4.826	5.040	6.235	8.247	11.499	7.169
São Domingos	2.046	2.084	2.451	3.807	5.130	3.104
Salgado	1.674	1.918	2.160	3.640	3.780	2.634
Campo do Brito	2.598	2.218	2.640	2.873	3.802	2.826
Neópolis	1.628	1.901	2.158	2.562	3.181	2.286
Itaporanga d'Ajuda	1.644	1.788	1.837	2.724	3.041	2.207
Indiaroba	784	894	1.050	1.507	2.885	1.424
Itabaiana	854	1.320	1.373	1.731	1.488	1.353
SERGIPE	56.632	59.377	66.977	119.829	136.049	-
NORDESTE	1.306.067	1.699.563	2.229.027	2.619.069	3.205.447	-
BRASIL	8.854.355	10.896.746	12.760.013	15.617.793	19.178.164	-

Fonte: IBGE -Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

ESTADO DE SERGIPE
Cultura da Mandioca
Quadro 22 – Preços médios mensais recebidos em nível de produtor farinha –
sc/50 Quilos (R\$ 1,00 em valores correntes)

Meses	2019	2020	2021	2022	2023	2024
janeiro	75,00	80,50	105,00	135,00	207,78	232,50
fevereiro	76,92	86,15	110,50	148,89	220,50	233,33
Março	77,31	80,00	109,44	177,08	210,71	229,29
Abril	77,14	79,29	115,91	180,00	223,13	218,13
Maio	76,92	86,67	118,89	169,17	203,00	229,17
Junho	82,86	98,50	124,50	167,73	231,67	225,71
Julho	80,71	88,00	118,33	165,56	218,89	217,50
agosto	81,92	95,00	122,92	154,44	229,44	210,00
setembro	76,67	101,00	128,00	164,50	238,33	207,86
outubro	80,00	105,83	135,50	199,50	240,00	217,50
novembro	74,62	102,08	138,50	185,00	235,50	215,00
dezembro	82,67	102,50	127,50	175,00	250,00	185,00
preço médio no ano	78,56	92,13	121,25	168,49	225,75	218,42
preço máximo no ano	82,86	105,83	138,50	199,50	250,00	233,33
preço mínimo no ano	74,62	79,29	105,00	135,00	203,00	185,00

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/NUESTU

ESTADO DE SERGIPE

Cultura da Mandioca

Quadro 23 – Preços médios mensais recebidos em nível de atacado para farinha fina tipo 1 seca - 10 Quilos (R\$ 1,00 em valores correntes)

Meses	2019	2020	2021	2022	2023	2024
janeiro	27,60	26,43	33,06	42,31	63,26	62,89
fevereiro	27,41	27,97	32,46	42,15	63,47	63,64
Março	26,87	29,23	33,27	44,40	67,47	62,06
Abril	25,87	28,55	34,14	46,09	69,89	62,52
Maio	25,19	29,50	32,64	45,29	67,64	62,86
Junho	26,29	29,53	32,01	44,55	67,88	58,16
Julho	27,04	28,82	34,49	45,01	67,66	59,31
agosto	24,45	29,28	32,76	48,06	67,11	61,54
setembro	24,89	28,80	33,83	51,28	63,70	62,00
outubro	24,66	30,09	34,14	52,32	65,30	56,78
novembro	23,85	32,33	35,27	53,89	63,42	62,53
dezembro	24,57	32,73	38,58	61,01	64,08	58,74
preço médio no ano	25,72	29,44	33,89	48,03	65,91	61,09
preço máximo no ano	27,60	32,73	38,58	61,01	69,89	63,64
preço mínimo no ano	23,85	26,43	32,01	42,15	63,26	58,16

Fonte: CONAB (2025)

ESTADO DE SERGIPE

Cultura da Mandioca

Quadro 24 – Preços médios mensais recebidos pelos produtores – R\$/tonelada (R\$ 1,00 em valores correntes)

Meses	2019	2020	2021	2022	2023	2024
janeiro	253,33	270,00	388,75	487,00	785,00	821,43
fevereiro	250,00	319,17	332,00	518,64	745,83	783,75
Março	252,31	288,89	297,73	615,00	778,75	709,50
Abril	236,67	313,33	336,00	600,00	741,25	715,45
Maio	243,57	310,00	378,89	546,43	805,00	647,27
Junho	254,67	291,82	410,91	520,00	765,38	566,25
Julho	226,67	282,08	380,00	544,44	722,73	546,43
agosto	237,69	286,92	405,00	552,92	840,00	492,50
setembro	234,17	307,73	443,18	604,55	815,91	542,86
outubro	243,75	362,31	460,00	827,27	844,17	577,86
novembro	231,15	430,00	457,00	770,00	855,00	570,00
dezembro	241,33	345,56	472,92	709,50	810,00	517,50
preço médio no ano	242,11	317,32	396,86	607,98	792,42	624,23
preço máximo no ano	254,67	430,00	472,92	827,27	855,00	821,43
preço mínimo no ano	226,67	270,00	297,73	487,00	722,73	492,50

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/NUESTU

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB. **Preços de mercado agrícola**. 2025. Disponível em: <https://consultaprecosdemercado.conab.gov.br/#/home>. Acesso em: 15 maio 2025.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS – FAO. **FAOSTAT: Production – Crops and livestock products**. 2024. Disponível em: <https://www.fao.org/faostat/en/#data/QCL>. Acesso em: 15 maio 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA): Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária (LSPA) – Brasil**. 2025. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>. Acesso em: 15 maio 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) – Sergipe**. 2025. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/sergipe>. Acesso em: 09 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)**. 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SERGIPE – SEPLAN. **Perfil da Agricultura Sergipana (PAM)**. 2025. Disponível em: <https://observatorio.se.gov.br/perfil-da-agricultura-sergipana/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

